

## Offene Kirche Elisabethen

### Ewigi Liedr – Popsongs mit Tiefgang und Lebensfreude

Sonntag, 23. Dezember, 18.00 Uhr  
Der Bottminger Chor Xang & Fun und unser Co-Leiter Frank Lorenz präsentieren ein buntes Potpourri aus Popsongs und Geschichten dazu.  
Eintritt frei, Kollekte

### Stadtgebet

Montag, 24. Dezember, ca. 12.05 Uhr  
Jeden Montag und Donnerstag nach dem Mittagsläuten.  
Im Anschluss sprechen wir den Basler Stadtsegen.

### Handauflegen und Gespräch

Montag, 24. Dezember, 13.00–15.00 Uhr  
Persönliches Gespräch und Handauflegen. Keine Voranmeldung nötig.  
Heilungsfeier: Jeden ersten Sonntag des 3., 6., 9., 12. Monats, 18 Uhr.

### Heiligabend-Gottesdienst der Kirchengemeinde Gundeldingen-Bruderholz

Montag, 24. Dezember, 17.00 Uhr  
Heiligabend-Gottesdienst mit Kerzenlicht, weihnachtlichen Gesängen und einer Besinnung. Liturgie: Pfarrer Andreas Möri.  
Kollekte für den Treffpunkt für Stellenlose Gundeli.

### Weihnachtsnacht

Montag, 24. Dezember, 23.00 Uhr  
Mit dem Theologen/innen-Team der OKE und dem Alumni-Weihnachtschor Basel.  
Eintritt frei, Kollekte

### MiMiKo, Mittwoch-Mittag-Konzert

Mittwoch, 26. Dezember, 12.15–12.45 Uhr  
Detailprogramm auf [www.mimiko.ch](http://www.mimiko.ch).  
Eintritt frei, Kollekte

### Seelsorge-Angebot

Mittwoch, 26. Dezember, 17.00–19.00 Uhr  
Gesprächsangebot mit einer Seelsorgerin oder einem Seelsorger über religiös-spirituelle Themen, Lebensfragen oder über praktische Fragen.

### Stadtgebet

Donnerstag, 27. Dezember, ca. 12.05 Uhr

### Offene Kirche Elisabethen

Elisabethenstr. 14, Basel  
Info unter [www.offenekirche.ch](http://www.offenekirche.ch)

### Öffnungszeiten

Kirche: Mo–Sa, 10–19 Uhr;  
So, 12–19 Uhr  
Café-Bar: Di–Fr, 7–19 Uhr; Sa und So, 10–18 Uhr; Montag geschlossen

## Kloster Dornach

### Gottesdienste – Die Seele atmet

*Regionaler Abendgottesdienst am Sonntag um 18.00 Uhr*  
23. Dezember, Eucharistiefeier  
30. Dezember, Eucharistiefeier  
6. Januar, Taizégebet  
13. Januar, Eucharistiefeier  
*Gottesdienst in Italienisch*  
Jeden Donnerstag um 19.00 Uhr und am Sonntag um 9.00 Uhr Messfeier.  
*Gebetsgruppe*  
Abendgebet jeweils am Montag um 18.45 Uhr in der Klosterkirche (ausser Schulferien).

### Gottesdienste am Heiligen Abend

Um 17.00 Uhr Festgottesdienst zu Weihnachten mit Eucharistie der katholische Kirchengemeinde.  
Um 23.00 Uhr Mitternachtsgottesdienst der Missione Cattolica Italiana zur Heiligen Nacht.

### Neujahrsgottesdienst

Am 1. Januar wird um 10.00 Uhr in der Klosterkirche das neue Jahr mit einer Eucharistiefeier in italienischer Sprache gefeiert.

### Spirituelle Impulse im Inneren Chor

*Yoga-Flow*  
Jeden Donnerstag 8.30–9.30 Uhr.  
Kosten pro Person Fr. 20.– je Anlass.  
*Stille Meditation*  
16. Januar 19.00–20.00 Uhr: Texte, Gedichte, Gedanken.  
Anmeldung erwünscht an Samantha Bersano, Tel. 076 346 46 86.

### Wir bitten zum Tanz! (Tanzkaffee)

Geniessen Sie hausgemachten Kuchen bei einem Kaffee und live gesungenen Schlagern und Evergreens von Johnny La Rose. Mittwoch, 9. Januar, von 14 bis 17 Uhr im Refektorium.  
(Das Tanzkaffee findet jeweils am 2. Mittwoch des Monats statt).

### Gastkonzert in der Klosterkirche

*Am Sonntag, 23. Dezember, um 20.00 Uhr*  
lädt das Cello-Orchester Basel unter der Leitung von Albert Roman zu einem stimmungsvollen Weihnachtskonzert ein.  
*Am Samstag, 12. Januar um 17.00 Uhr:*  
Asako Ito (Blockflöte), David Erzberger (Cembalo) und Georg Sigrist (Saxofon) laden ein zu «Klängen aus Barock und Klassik zum Jahresanfang».

### Kloster Dornach

Gastlichkeit, Kultur und Kirche  
Tel. 061 705 10 80  
[www.klosterdornach.ch](http://www.klosterdornach.ch)

## Missão Católica de língua Portuguesa

### Natal – Festa da Família



José Oliveira

### Porque festejar?

Quando vamos numa festa, sabemos que tem um motivo. Toda festa sempre é o fruto de um motivo muito especial. Aqui eu quero recordar e meditar o que queremos festejar no tempo do Natal na vida. Porque senão, corremos o risco de não festejar com um profundo sentimento e nos perdemos por causa das tantas promoções natalinas que oferecem mil descontos. Essas ofertas nos desviam do sentido do Natal e assim perdemos a chance de estar próximo de Deus. Para descobrir o motivo da festa, temos que procurar o que foi vivido neste ano. O que foi vivenciado nesse ano? Será que foi um nascimento de uma criança? Talvez a morte de uma pessoa da família? Mudança de casa ou de apartamento? Talvez o motivo é um novo emprego? O diagnóstico de uma doença, que foi tratada? Uma cirurgia bem sucedida? Nesse ano foram tantas as vezes que a vida nos deu provas difíceis e duras. Foram momentos fortes que estão presentes no coração ou na carne. Nesses momentos Deus nos acompanhou e nos fortaleceu para continuar e superar tudo. Por isso Natal tem sentido ser celebrado no final do ano, para festejar que Deus nasceu nos nossos corações também nestes momentos durante o ano todo. Deus entra nos momentos difíceis na vida. Ele nasce sempre onde não há mais esperança. O Menino Jesus nasceu onde não havia mais lugar. Onde tudo e todos estavam ocupados. Ele nasceu numa mangedoura, num lugar de desprezo e sem sofisticação. Num lugar de desconforto. Deus nasceu! A esperança nasceu justamente quanto tudo que era sofisticado passou, quando a ciência não pode explicar. Quando a lógica do mundo não mostrou mais soluções. Foi nesses momentos que Deus iluminou as trevas com uma estrela e libertou a escuridão, iluminando. Nova vida nasceu. Esse é o motivo que queremos festejar no Natal. Porque Deus nasceu sempre quando alguém mais precisava. Deus

nasceu quando a família se uniu para enfrentar os desafios diários. Ao olhar o Menino Jesus na mangedoura nesta Natal, recorde dos momentos que foram trevas na sua vida, mas uma luz te iluminou o caminho. Um amigo te aconselhou. Uma abraço te consolou. Um sorriso de uma criança te deu esperança. O sol iluminou o teu dia. Uma brisa acariciou o teu rosto e enxugou as tuas lágrimas. Uma sombra de uma árvore te aliviou o cansaço da caminhada. Assim a esperança surgiu e as forças se revigoraram. Deus nasceu!

### A Pérola Natalina

No tempo do advento surgem muitas ofertas e descontos que brilham nos olhos e ofuscam o objetivo de vivenciar o Natal. Nessas horas devemos recordar que tudo isso brilham, mas não são verdadeiras pérolas natalinas. Quando alguém quer achar uma pérola, não encontra no meio do caminho, mas no fundo do mar e escondida. A Pérola Natalina não está na superfície, mas nas profundezas. Essa pérola se esconde nas profundezas e para chegar onde ela se esconde, precisa sair da superfície. O tempo do advento é esse momento de ir para o profundo da nossa fé e descobrir essa pérola que está escondida no meio da escuridão. Te desejo uma abençoada busca pela pérola natalina. Feliz Advento e uma boa preparação para o Natal.

### MISSAS EM PORTUGUÊS

#### Basel – St. Joseph – Amerbachstrasse 1

1º, 2º 3º, 4º Sábado, 19 horas

#### Sissach – St. Josef – Felsenstrasse 16

2º e 4º Domingo, 9 horas

#### Missas no Período Natalino

Sissach: 25. dezembro às 9.00 h

Baden: 25. dezembro às 12.00 h

Basel: 25. dezembro às 15.00 h

Zofingen: 26. dezembro às 15.30 h

### Missão Católica Portuguesa

Padre Marquiano Petez  
Bruggerstr. 143, 5400 Baden  
Tel. 056 203 00 49, [alfa3@sunrise.ch](mailto:alfa3@sunrise.ch)

### Diácono José Oliveira

Kannenfeldstasse 35, 4056 Basel  
Tel. 079 108 45 53  
[jose.oliveira@kathaargau.ch](mailto:jose.oliveira@kathaargau.ch)

## Diakonie Pastoralraum Basel-Stadt



© Sarah Biotti

Neu dabei als «Seelsorgehund»: Madame la Phönix.

### Auf den Hund gekommen I – Basel mal anders sehen

Ich bin auf den Hund gekommen. Nicht im wahrsten Sinne des Wortes, sondern ganz konkret. Seit dem Sommer zählt Madame la Phönix zu meiner Familie und ist auch Teil unserer Bürogemeinschaft an der Riehentorstrasse in Basel. Das heisst, ich musste anfangen, Pausen zu machen, um mit dem Hund spazieren zu gehen. Ich habe auch angefangen, mir Gedanken zu machen über Parallelen von Führungskultur und Hundezucht, über Grenzen und Freiräume.

Vor allem aber habe ich angefangen, Basel anders wahrzunehmen. Ich meine damit nicht all die Ecken und Pfosten, an denen Hunde markiert haben, sondern die Menschen, die unterwegs sind oder irgendwo auf einer Bank den Tag verbringen. Ich wurde ansprechbarer, es gab Menschen, die baten, den Hund streicheln zu dürfen. Viele haben sich bedankt dafür. Ich habe erlebt, dass Phönix keinen Unterschied macht zwischen gutgekleideten Menschen und Menschen, die zwei verschiedene Schuhe tragen und vielleicht seit Tagen nicht geduscht haben. Zu allen ist sie freundlich, unvoreingenommen und dankbar für jede Streicheleinheit. Was fange ich damit an?

Ich glaube, wir Menschen in den Büros der Kirchen sollten mehr die Komfortzone vom bequemen Bürostuhl verlassen, weniger komplizierte Konzepte erstellen, welche am Schluss in der

Schublade landen oder nicht verheben, oder auch weniger grosse «Leuchttürme» planen. Ich glaube, wir sollten wieder lernen, möglichst ansprechbar zu sein, auch mal leise und klein zu werden und sich nicht selber so wichtig zu nehmen. Wir sollten lernen, den Menschen auf den Strassen zuzuhören, ihnen auf Augenhöhe und unvoreingenommen zu begegnen und sie fragen, was sie sich vielleicht von der Kirche wünschen. Wer weiss, vielleicht entsteht etwas daraus?

Ich nehme mir das nun vor, ganz bewusst manchmal so unterwegs zu sein, «Seelsorge on the road» mit einem «Seelsorgehund». Ich möchte auch mit Menschen in Institutionen sprechen, die Menschen am sogenannten «Rand» begleiten und unterstützen.

Ehrlich, ich brauch auch etwas Mut dafür, muss mir quasi selber einen Schub geben und einfach losgehen. Ich weiss noch nicht, wohin das alles führt, bin selber gespannt, freue mich aber darauf. Ich werde Sie auf dem Laufenden halten.

Kennen Sie den Menschen vor dem Bahnhof, der da oft am Boden schläft? Neulich habe ich gesehen, wie ein Mensch in Handwerkerkleidung ihm 50 Franken gegeben hat. Das hat mich sehr berührt. Das ist Weihnachten.

Bis dann und wann Sarah Biotti,

Leitung Spezialeseelsorge und Diakonie Pastoralraum Basel-Stadt

## Katholische Universitätsgemeinde

### Die Bibliothek der KUG: eine geschätzte Dienstleistung

Die Antwort auf die Frage, ob der Mensch ein «Augen-» oder ein «Ohrentier» sei, können wir der Forschung überlassen, aber eines ist sicher: Die Kommunikation ist für den Menschen wesentlich. Sie bringt ihn weiter, bereichert ihn und bildet die Grundlage für gemein- und gesellschaftliches Leben.

Bibliotheken sind Archive des menschlichen Denkens durch die Zeiten, denn schriftliche Kommunikation – auf Papier oder digital – bricht die Begrenzung unserer Endlichkeit. Dies gilt auch für die Bibliothek der katholischen Universitätsgemeinde (KUG) an der Herbergsgasse 7 in Basel. Ihren Schwerpunkt bilden theologische und philosophische Schriften wie auch Bücher über Spiritualität, vor allem ignatianischer Prägung.

Das zeitgenössische Bedürfnis nach Meditation und spiritueller Vertiefung findet hier fundierte Begleitung, denn schon der grosse Karl Rahner SJ ahnte, dass «der Christ von morgen ein Mystiker sein wird». Auch konnte die Bibliothek kürzlich je einen kleinen ausgesuchten Bestand an Büchern zur Befreiungs- und zur feministischen Theologie übernehmen und bietet nun Interessierten Zugang zu den aktuellen Diskussionen und Theorien in diesen Feldern.

Mit Spannung wird zurzeit die Integration eines Bestandes an Werken über die Theologie von P. Teilhard de Chardin SJ vorbereitet. Der Einklang zwi-

schen Religion und Naturwissenschaft stand in Zentrum seiner Forschung – ein Thema, das nichts an Brisanz eingebüsst hat. In den letzten Jahren wurde indessen die Anzahl wissenschaftlicher Zeitschriften reduziert, da viele nunmehr digital gelesen werden können.

### Für alle offen

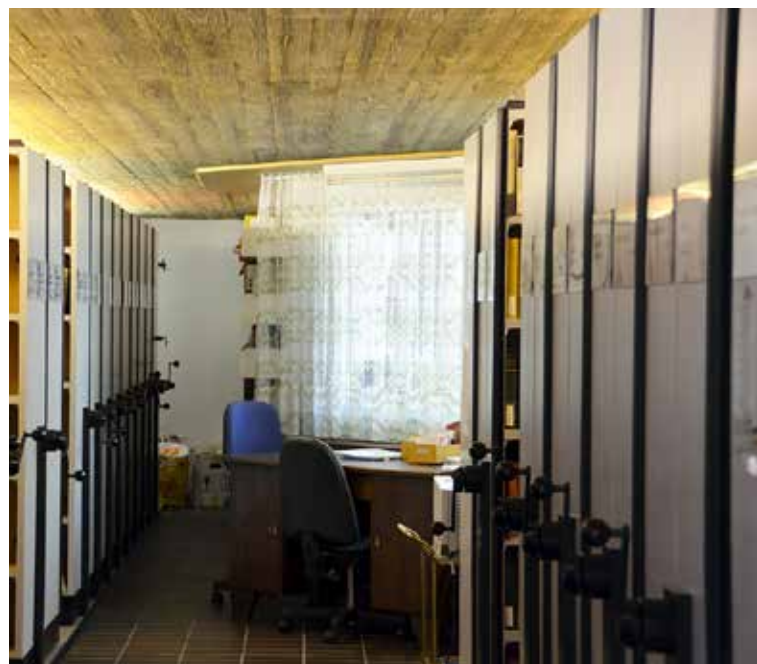
Die Bibliothek der KUG hat einen Gesamtbestand von rund 16 000 Werken und steht allen offen. Dank eines Verbundes mit der Universitätsbibliothek Basel können ihre Bücher digital ([www.swissbib.ch](http://www.swissbib.ch)) gesucht werden. Die Verantwortung für die Auswahl der Schriften liegt beim Studentenseelsorger. Ein kleines Team verwaltet die Bibliothek, besorgt die Registrierung der Eingänge, die Katalogisierung sowie die Ausleihe der Bücher.

Die Ausleihe ist, mit Ausnahme der Schulferien, jeweils am Dienstagvormittag offen. Wer zu diesen Zeiten verhindert ist, kann mit dem Sekretariat (Tel. 061 264 63 63, Dienstag bis Donnerstag 10 bis 12.30 Uhr) einen individuellen Termin vereinbaren. Zurückgegeben werden können die Bücher ebenfalls im Sekretariat.

Mit ihren Wurzeln in der katholischen Kultur will die Bibliothek der KUG einen kleinen, aber unverkennbaren Beitrag zur grossen kulturellen Welt der stolzen Basler Universität leisten.

Wir freuen uns auf Ihren Besuch!

Das Bibliotheksteam der KUG



Franz Handrik

Blick in die Bibliothek der katholischen Universitätsgemeinde (KUG) an der Herbergsgasse 7 in Basel.